

CARTILHA DA

compostagem



COMPOSTA
Paraná

Aqui você vai descobrir como transformar restos de alimentos em adubo de forma simples e intuitiva. Aprenda a separar corretamente os resíduos, montar uma composteira em casa e os incríveis benefícios para o meio ambiente e para a sua própria saúde.

Para o nosso Planeta ser sustentável a responsabilidade é compartilhada entre todas as pessoas (Poder Público, empresas, produtores, importadores, consumidores, entre outros). Faça a sua parte compostando os seus resíduos orgânicos!



Sumário:

1. O que são os resíduos orgânicos	3
2. Separando corretamente os resíduos	4
3. Antes de compostar, reutilize!	6
4. Afinal, o que é a compostagem?	7
5. Por que é importante compostar?	8
6. Vermicompostagem ou minhocários	10
7. Como montar um minhocário	11
8. Método Lages de Compostagem (MLC)	12
9. Compostagem comunitária	14

1. O que são os *resíduos orgânicos*



Compostáveis

São sobras de alimentos como, cascas de legumes e frutas, plantas, borra de café, sobra de chimarrão, casca de ovos, saquinhos de chá, guardanapos usados, papel toalha, entre outros resíduos naturais.

Os orgânicos representam cerca de **50% dos resíduos gerados em nossas casas** e podem ser reaproveitados pela compostagem em várias escalas, como a doméstica, a comunitária e a industrial, que podem ser públicas ou privadas.

Este manual mostrará como transformar os resíduos orgânicos domésticos em um excelente adubo para plantas e como montar e manejar uma composteira doméstica para você transformar seus orgânicos em adubo!



2. Separando *corretamente* seus resíduos em 5 categorias

Antes de falar da compostagem, é essencial compreendermos a importância da separação adequada dos resíduos, pois este é o primeiro passo para promovermos um ambiente mais limpo, saudável e sustentável. Além de um espaço para os orgânicos, tenha ambientes para separar estes outros 4 tipos de resíduos:



Recicláveis:

São, geralmente, os plásticos, papéis, metais e vidros. Destinados para a coleta seletiva, estes materiais são levados até associações e cooperativas de catadores. Tenha um local para armazená-los secos, limpos e, se possível, reduza o volume dobrando embalagens e compactando ao máximo.



Rejeitos (não recicláveis)

Tudo aquilo que não é reciclável ou não possui valor comercial será destinado ao aterro sanitário a um custo muito alto para os municípios. Isso inclui resíduos gerados no banheiro, como fraldas, absorventes, papel higiênico, e embalagens sujas de gordura. Esses materiais são considerados rejeitos, pois atualmente não temos tecnologia para reciclá-los ou compostá-los.

2. Separando **corretamente** os resíduos.



Especiais:

Lâmpadas, pilhas, baterias, medicamentos vencidos, bitucas de cigarro, óleo de fritura, óleo automotivo, latas de tinta e solventes, chapas de raio-X, banners de lonas, pneus, cartuchos de tintas, e resíduos eletrônicos. Esses resíduos devem ser encaminhados de forma diferenciada. Informe-se sobre as coletas especiais disponíveis em seu município!



Doações:

Muitas coisas que não nos servem mais podem ser úteis para outras pessoas. Separe em caixas ou sacos plásticos e encaminhe para instituições de caridade ou diretamente para quem precisa. Esse material precisa estar em bom estado e limpo.

Separando os resíduos nestas 5 categorias e encaminhando corretamente, sua casa ou trabalho estará rumo ao **Lixo Zero!** Isso porque todos os materiais estarão recebendo o destino ideal. E antes de consumir um produto, lembre-se dos “Rs” da sustentabilidade:

Repense

Recuse

Reduza

Reutilize

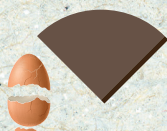
Recicle

3. Antes de compostar, *reutilize!*

A primeira dica para começar a segregar não recicláveis dos orgânicos é praticar a reutilização de alguns tipos de resíduos, como cascas de ovo, borra de café e cascas e talos de vegetais em geral.

Você pode ter um pote de sorvete na pia da cozinha para armazenar estes materiais. Confira estas ideias:

Pó de café e casca de ovo



São ótimos adubos naturais e podem ser usados nos vasos de plantas, levando os nutrientes mais importantes para elas: Nitrogênio, Potássio e Cálcio. A casca do ovo deve ser triturada.

Cascas de banana



Pique as cascas e deixe secar ao sol durante 2 dias. Depois, triture no liquidificador e aplique nos seus vasos e/ou no solo.

Casca de laranja e de limão



Junte várias cascas e coloque dentro de um pote de vidro vazio e adicione vinagre de álcool. Deixe descansar durante alguns dias e está pronto seu desinfetante natural.

Sobras de vegetais



Alguns talos e sementes podem ser replantados. Use também cascas de cenoura, de batata, talos de brócolis, salsão, etc... para criar caldos de legumes para suas receitas fervendo estes itens em água.

4. Afinal, o que é a **compostagem**?

A compostagem é a reciclagem dos resíduos orgânicos. É um processo que transforma tudo o que veio da própria natureza em uma substância com aspecto de terra e cheiro de floresta: o **composto**.

Trata-se de um processo biológico de decomposição dos resíduos orgânicos feito por ação de microrganismos e invertebrados.

A compostagem é feita com resíduo orgânico (nitrogênio) e matéria seca, como folhas e serragem (carbono).



Estes microorganismos, como bactérias e fungos, além de invertebrados, como as minhocas, fazem a decomposição dos resíduos orgânicos, gerando o adubo natural de altíssima qualidade.

A compostagem é uma prática que a humanidade pratica há milênios! É simples, intuitiva e ajuda a reduzir, média, em 50% dos resíduos gerados.

5. Por que é importante *compostar?*

Compostar oferece uma série de benefícios para quem pratica, para as comunidades locais e para o meio ambiente. Essa prática é muito importante para o combate às mudanças climáticas, reduzindo a quantidade de resíduos enviados para aterros sanitários, e também contribui para a produção de adubo natural, promovendo a saúde das plantas e o cultivo de alimentos agroecológicos. **Confira os principais benefícios:**



Reduz o resíduo doméstico:

Além de contribuir para um ambiente mais limpo e saudável, a redução do lixo alivia a pressão sobre os aterros sanitários e serviços de limpeza pública;



Tira a urgência da coleta:

Ao compostar, diminuimos a pressa na coleta de resíduos, transformando-os em adubo e reduzindo a necessidade de descarte que atrai odores e vetores;



Gera adubo:

O adubo gerado é rico em nutrientes para plantas, promovendo seu crescimento saudável e reduzindo a necessidade de fertilizantes químicos na cidade e no campo;

5. Por que é importante *compostar*?



Educa crianças e adultos:

A educação sobre a gestão de resíduos promove sensibilização ambiental e incentiva a adoção de hábitos sustentáveis no dia a dia;



Faz bem para a saúde mental e física:

Incentiva as pessoas a interagirem com a natureza, reduzindo o estresse e incentivando atividades ao ar livre;



Reduz a poluição da água, solo e ar:

Evita a contaminação dos aterros e lixões pelo chorume tóxico e também evita a liberação de metano na atmosfera, que é um dos gases mais poluentes;



Reduz emissão de gases de efeito estufa:

A compostagem ajuda a recuperar solos e a reduzir a emissão de gases provenientes da produção de fertilizantes químicos e sua logística, criando um arranjo local;



Melhora a fertilidade do solo:

Melhora a fertilidade do solo ao enriquecê-lo com nutrientes essenciais para o crescimento saudável das plantas;



Excelente adubo para a Agroecologia:

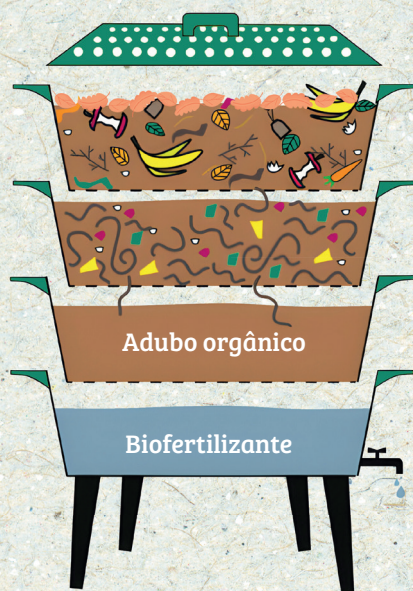
O adubo da compostagem deve ir para a agricultura agroecológica, que cuida do planeta enquanto produz alimentos seguros e saudáveis para a população.

6. Vermicompostagem ou minhocário

O tratamento da matéria orgânica com minhocas é um método conhecido como vermicompostagem. Este processo pode ser feito em diversos tipos de recipientes fechados e cobertos, como caixas plásticas, caixas de madeira, baldes industriais, etc. Você vai precisar:

- Intercalar camadas de matéria orgânica e matéria seca;
- Revirar o material pelo menos uma vez por semana para oferecer uma boa ventilação;
- Garantir uma boa drenagem para evitar o excesso de umidade

Os resíduos orgânicos compõem a parte úmida do processo; as folhas secas ou serragem controlam a umidade; as minhocas que vivem ali aceleram o processo de decomposição.



Este método de compostagem também resulta em um ótimo **biofertilizante líquido!** Para utilizar é só diluir em **uma parte para dez de água** e borrifar nas suas plantas.



7. Monte uma composteira de *balde*

Tampa superior fechada.

As tampas do meio são cortadas para as minhocas transitarem entre os baldes e para escoar o líquido, deixando só a borda da tampa para segurar o balde de cima.

Balde 3

Coletor do biofertilizante oriundo da decomposição da matéria orgânica. Ele tem uma torneira para facilitar a retirada do líquido.



Baldes 1 e 2

São os digestores: coloque o resíduo orgânico com o dobro de matéria seca e as minhocas (opcionai).

Precisam ser furados nas laterais superiores para circulação do ar dentro do sistema, que é essencial para o processo de decomposição. Faça furos pequenos para evitar a entrada de insetos.

Também possuem furos no fundo para as minhocas transitarem e para escoação do biofertilizante.

Coloque à vontade na composteira:



frutas,
verduras
e legumes



grãos e
sementes



sachê de chá sem
etiqueta e erva de
chimarrão



borra e
filtro de café



cascas
de ovos

Coloque com moderação na composteira:



frutas
cítricas



alimentos
cozidos



guardanapos



flores e ervas
medicinais e
aromáticas



laticínios

Não coloque na composteira:



8. Método Lages de Compostagem (MLC)

Este método tem como objetivo a eliminação completa dos resíduos orgânicos no próprio local onde ele é gerado.

Ele foi desenvolvido pelo Professor **Germano Güttler** do Departamento de Agronomia da Universidade de Santa Catarina – UDESC, na cidade de Lages-SC, no ano de 2010



É uma prática simples que pode ser realizada em diferentes escalas, podendo ser no quintal, jardim, varanda ou até mesmo em ambientes fechados como uma área de serviço ou na cozinha de sua casa/apartamento.

Este método de compostagem é ideal para os **pequenos geradores**:



Residências



Condomínios



Escolas



Escritórios



Pequenos
comércios

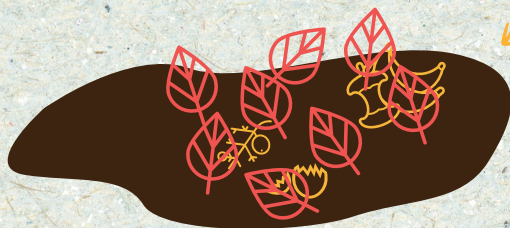
8. Método Lages de **Compostagem** (MLC)

Siga os passos abaixo para praticar este método de compostagem:

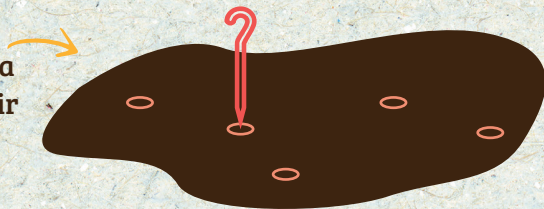
- 1.** Coloque os resíduos orgânicos diretamente no solo em pilhas de, no mínimo, 20 cm de altura;



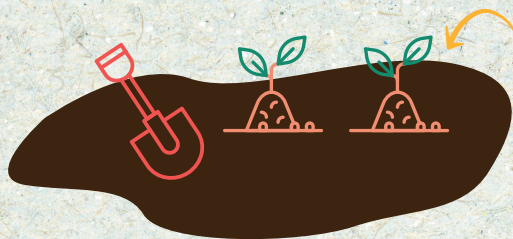
- 2.** Use folhas secas e/ou serragem para misturar com os resíduos e depois para cobrir, evitando mau cheiro e insetos;



- 3.** Faça furos diariamente na composteira para permitir a oxigenação;



- 4.** Quando o material estiver todo escurecido (depois de 20 a 30 dias) já será possível plantar mudas no próprio local da compostagem.



Você pode realizar este método direto na sua horta, ou até mesmo em recipientes menores, como em garrafas PET e potes de sorvete. É só respeitar as devidas proporções.

9. Compostagem *comunitária*

Após dominar as técnicas de compostagem em sua residência, que tal **espalhar este conhecimento para outras pessoas?**



Você pode estender a prática para espaços coletivos, como condomínios, terrenos baldios ou praças da cidade, gerando benefícios como:



Engajamento comunitário

Estimula a participação comunitária em práticas sustentáveis, fortalecendo laços sociais e responsabilidade compartilhada.



Redução dos resíduos

Reduz consideravelmente a quantidade de resíduos orgânicos que vão parar nos aterros sanitários.



Cidades sustentáveis

A compostagem comunitária torna áreas urbanas mais ecológicas, resilientes e autossuficientes na gestão de resíduos.

9. Compostagem *comunitária*

Siga os pontos abaixo e você vai influenciar toda a sua comunidade a compostar os resíduos orgânicos:



Pesquise quantas pessoas vão compostar com você. Convide vizinhos, parceiros e amigos;



Pesquise e escolha o método da compostagem ideal para a sua comunidade;



Encontre o local certo para a composteira para facilitar o manejo frequente;



Consiga autorização para fazer a compostagem no local escolhido;



Faça eventos, palestras ou oficinas para engajar a comunidade;



Consiga e disponibilize baldinhos para as pessoas armazenarem seus orgânicos;



Capacite as pessoas para auxiliar neste trabalho e para fazer revezamento nos cuidados com a composteira;



Colha o adubo e distribua para a comunidade. Vocês também podem desenvolver uma horta comunitária.

Transformando resíduos em nutrientes para o futuro!

O programa **Composta Paraná** é uma iniciativa inovadora que visa revolucionar a gestão de resíduos sólidos no Estado do Paraná.

Trata-se de um esforço conjunto entre diversos setores da sociedade para promover a compostagem em todos os níveis e arranjos, desde domésticos até em larga escala municipal.

Acesse nossos **canais digitais** para saber mais:



@composta.parana



www.compostaparana.com.br



CARTILHA DA
compostagem

COMPOSTA
Paraná



PARANÁ
LIXO ZERO